

Betão, Poder e Silêncio: Montenegro no Centro da Neblina

Publicado em 2025-04-06 14:55:29



A teia repete-se com uma precisão inquietante. O Departamento de Investigação e Ação Penal do Porto abriu um inquérito sobre a maior obra pública de Espinho. No centro da investigação está a ex-sociedade de advogados de Luís Montenegro, atual primeiro-ministro. Em causa, pareceres favoráveis a uma empresa de construção: a Alexandre Barbosa Borges (ABB). A mesma empresa que forneceu betão para a casa pessoal de Montenegro naquela cidade. Segundo a própria ABB, o fornecimento custou 37 mil euros.

Mais do que coincidências, há **linhas de continuidade obscuras entre a política, os negócios e o betão**. Os pareceres técnicos da sociedade de advogados, os contratos públicos de milhões, o fornecimento privado de material de construção — tudo aponta para uma promiscuidade institucional tão típica quanto corrosiva. E sempre com o mesmo aroma: **o do favorecimento disfarçado de legalidade**.

Em Portugal, o betão não é apenas um material de construção. É também uma máquina de poder, um canal de influência, um instrumento de financiamento político. Desde as autarquias às grandes empreitadas nacionais, o betão liga os interesses locais aos corredores do Estado. E

quando um primeiro-ministro tem ligações diretas a quem lucra com essas obras, **a transparência estremece, e a democracia empalidece.**

Luís Montenegro não é, por enquanto, arguido. Mas a sua proximidade a um caso com contornos inquietantes exige muito mais do que silêncios institucionais ou declarações vagas sobre integridade. Exige explicações concretas. Exige escrutínio. Exige responsabilidade.

O caso da ABB, Espinho e a casa de Montenegro é apenas mais um espelho de um sistema onde **quem está no topo parece viver numa bolha de impunidade.** A justiça avança devagar, o povo observa em silêncio, e os protagonistas mantêm-se, intocáveis, no centro da neblina.

Portugal não pode continuar a aceitar este ciclo de suspeitas sem consequências. Não pode normalizar o cruzamento entre poder público e interesse privado como se fosse inevitável. Porque cada vez que isso acontece, **não é apenas o erário que se perde. É a confiança no próprio regime.**

Crónica criada, Francisco. O texto **“Betão, Poder e Silêncio: Montenegro no Centro da Neblina”** já está disponível — incisivo, crítico e revelador da teia de interesses que, infelizmente, teima em moldar o nosso país.

[Francisco Gonçalves](#)

Créditos para IA e ChatGPT (c). Imagens cortesia de OpenAI (c)